



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Julho de 1963

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 254

## Os novos da Contribuição Códigos Industrial e Predial

**ESTÃO** desde já publicados os novos Códigos da Contribuição Industrial e da Contribuição Predial, diplomas basilares para a execução da reforma tributária que o Prof. Dr. Pinto Barbosa prossegue decididamente.

Diplomas de excepcional importância eles jicarão a atestar para o futuro o espírito que anima o Governo da Nação com vista a elaborar uma justiça fiscal perfeita e eficiente, capaz de responder às solicitações para que a Nação tem de estar preparada sem hesitações ou fraquezas, aliás sempre excessivamente caras quando não fatais. Ao processar o articulado dos dois novos Códigos o Ministério das Finanças procedeu sem atropelos e sem pressas para que deusa Nação possa colher os melhores resultados com o mínimo de contrariedades. Assim, reconhecendo-se a impossibilidade material da sua aplicação imediata, derivada da estreiteza do tempo para os serviços e os contribuintes se adaptarem às novas técnicas que perfilham, reservou-se a sua aplicação para o próximo ano.

Estas mesmas razões serviriam para justificar, só por si, igual reserva quanto à aplicação do novo Código do Imposto Complementar, que ultimada a sua preparação, se encontra em condições de ser publicado, o que só acontecerá a partir de 1964.

A especial natureza do imposto que nele se regula e a particularidade da concepção que representa dentro do sistema tributário geral, recomendam, porém, que tudo se faça para evitar a eventual perturbação que pode resultar para os serviços e para os contribuintes da publicação e do exame conjunto dos diplomas em que se regulam impostos de natureza estrutural e substancialmente diversa.

Na verdade, sendo agora o novo imposto complementar, essencialmente um imposto pessoal, toda a sua técnica específica se afasta, necessariamente, de alguns conceitos e de métodos verdadeiramente típicos dos impostos reais, para se considerarem nele, predominantemente, as características próprias ou a situação da pessoa do titular dos rendimentos, provenientes de uma ou de múltiplas fontes.

A entrada em vigor, já verificada, do novo Código do Imposto Profissional e a sua aplicação à colecta dos rendimentos do trabalho, do ano corrente, trouxe implicações da maior importância em relação ao imposto complementar, uma vez que, no regime actual deste último imposto, o rendimento profissional é determinado em termos manifestamente

diferentes dos que resultam da aplicação do novo Código do Imposto Profissional.

Tendo sido suspenso o processamento para a liquidação do imposto complementar deste ano nos prazos normais, torna-se também imperioso por termo imediato a essa suspensão, estabelecendo agora as regras que o hão-de regular em 1963.

Assim, determina-se, nos aspectos que mais directamente respeitam à actividade dos contribuintes, que a apresentação das declarações de rendimentos se faça até no dia 15 de Junho corrente, e que o pagamento seja feito, por uma só vez, durante o mês de Outubro.

## Festas da Feira

A semelhança do que se vem fazendo em anos anteriores, também este ano, por ocasião da feira anual de São Pantaleão, que se realiza nesta vila nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês de Julho se levam a efeito, no Parque Municipal, alguns festivais em favor dos Bombeiros Voluntários.

Não só pelo fim que têm em vista, mas também porque, de certo modo, contribuem para engrandecer a nossa terra, têm o nosso apoio e a nossa simpatia e devem, igualmente, tê-lo de todos os figueiroenses.

O povo, contrariamente ao que muita gente pensa, tem direito a divertir-se e, embora com conselhos e trabalhos, deve proporcionar-se-lhe também a oportunidade de colaborar e concorrer para as nossas instituições, dando-lhe em troca um pouco de satisfação e alegria.

Assim, fazemos votos para que se reünam esforços, se unifiquem pensamentos e se dissipem mal entendidos, no sentido de se levar a bom termo uma iniciativa que a todos, a final, muito interessa.

## Novo Funcionário Judicial

No passado dia 13 do corrente, perante o Meritíssimo Juiz de Direito desta comarca, tomou posse do cargo de chefe de secção de processos, o Sr. Esmeraldo Jorge.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas e apeteçamos-lhe as maiores facilidades no desempenho da sua missão.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

## Visita Presidencial

Foi recebida com o maior entusiasmo em toda a Província de Angola a notícia da próxima visita à nossa África Ocidental do Presidente Américo Tomás.

Continuando a tradição iniciada pela Revolução Nacional, durante o mandato do saudoso Marechal Carmona o Almirante Américo Tomás vai de novo levar aos portugueses de Angola o abraço apertado e caloroso dos portugueses da Metrópole. Será, disso estamos seguros e certos, nova jornada de unidade nacional para a qual muito contribuirão as grandes e notáveis qualidades de simpatia do Chefe do Estado.

## Conselho Municipal

Sob a presidência do Sr. Dr. Henrique Lacerda, ilustre Presidente da Câmara, reuniu, ontem extraordinariamente, o Conselho Municipal, para aprovar o pedido de empréstimo que se destina à obra de construção da rede de saneamento.

## O Sr. Ministro do Interior

visitou alguns concelhos do norte do Distrito

No passado dia 20, Sua Excelência o Ministro do Interior, honrou o Distrito de Leiria, com a sua presença visitando alguns concelhos do norte.

Iniciou a sua visita pelo concelho de Ansião, onde presidiu a uma reunião de trabalhos, conjuntamente com o Ex.º Governador Civil e os Presidentes das Câmaras do Distrito.

Foi recebido no extremo deste concelho, na freguesia do Alvorge, pelo Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal, autoridades civis e militares do Distrito. À entrada da vila de Ansião concentraram-se os Bombeiros Voluntários, o Núcleo concelhio da Legião Portuguesa, a Filarmónica Ansianense, crianças das escolas da freguesia, as entidades mais representativas do concelho e muito povo. Ao chegar o Ministro, estalejaram festivamente foguetes, lançaram-se sobre ele flores e papelinhos das cores da Bandeira Nacional, ao mesmo tempo que se ouviam entusiásticos vivas ao Governo da Nação, ao Venerando Chefe do Estado, a Salazar e a Portugal.

No salão nobre dos Paços do Concelho o Presidente da Câmara, Professor Albino Simões, num brilhante improvisado, apresentou os cumprimentos de Boas-Vindas aos ilustres visitantes, fazendo um discurso de vivo ardor patriótico, mostrando com nitidez que é um servidor convicto, nada mais aspirando que bem cumprir o dever cívico de dar à Pátria tudo o que ela exige para

## António Alves Tomás Morgado

No passado dia 14 do corrente, faleceu em sua casa, no lugar das Sarzedas de São Pedro, do vizinho concelho de Castanheira de Pera, o Sr. António Alves Tomás Morgado, viúvo, abastado proprietário e nosso dedicado amigo.

Embora o seu estado de saúde se viesse agravando nos últimos meses e fosse esperado, a todo o momento, um desenlace, a sua morte causou consternação geral, dadas as qualidades de carácter e de fino trato de que era possuidor.

Era pai do nosso querido Director Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, casado com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Leonarda de Araujo Lacerda Morgado, e da Ex.ª Sr.ª D. Maria Alves Tomás Morgado, casada com o nosso particular amigo Sr. Manuel Henriques Miguel conceituado industrial de lanifícios, e avô da Ex.ª Sr.ª D. Maria Tereza de Araujo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, casada com o Sr. Dr.

J. é Alberto da Gama Fernandes de Carvalho, Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra da Ex.ª Sr.ª D. Maria Helena Alves Henriques Salgueiro, casada com o Sr. Dr. José Salgueiro Alves, Juiz de Direito na comarca de Carmona-Angola, das meninas Maria Cecília e Julieta Alves Henriques, e do Sr. Fernando Manuel de Araujo Lacerda Morgado, brioso estudante da Faculdade de Direito de Coimbra.

O funeral, que no dia seguinte se realizou para o cemitério da povoação, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as camadas sociais dos concelhos vizinhos e de outros pontos do país.

A toda a família enlutada e muito especialmente ao nosso Director e distinto amigo Sr. Dr. Alves Morgado, apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar.

Quiz entretanto Sua Excelência honrar a vila de Figueiro dos Vinhos com uma curta paragem, para visitar o novo quartel dos Bombeiros Voluntários, quase concluído.

Era ali aguardado pelo Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, que é ao mesmo tempo o impulsor da grande obra levado a cabo pela prestimosa Corporação nos vários sectores da sua actividade, que lhe deu as boas-vindas e solicitou o seu auxílio tão necessário para a concretização das suas iniciativas.

O Sr. Dr. Santos Junior, com a sua bondade e já proverbial compreensão para os problemas desta natureza, não se furtou ao compromisso de prestar todo o auxílio que lhe fosse possível pois — disse — nutre o maior carinho por tais instituições.

Em prosseguimento da sua visita o Sr. Ministro seguiu para Castanheira de Pera.

Acompanhado pelo seu secretário Sr. Dr. Mário Gouveia, pelo Sr. Governador Civil do Distrito, Deputados Dr. Ernesto Lacerda, Dr. Aníbal Correia e Eng.º Mário Galo, Eng.º Alberto Zúquete, Director de Estradas, Eng.º Egas Monteiro de Barros, Director dos Serviços de Urbanização de Leiria, Director Escolar e Comissários da P. S. P. e da G. N. R. e outras altas individualidades foi recebido no limite do concelho pelas autoridades locais que lhe apresentaram saudações. Organizou-se, depois,

(Continua na 4.ª página)

## O regougar da matilha

O regougar da matilha internacional contra o nosso País recrudescer. Desespera-se o facto de este Portugal resistir à exploração, quando outros, muito mais poderosos, foram transigindo e abdicando. Há dias a turba afroasiática regougou na Conferência Internacional da Educação, reunida em Genebra. Tratava-se de uma Conferência de natureza técnica, bem específica. Pois a turba ululou e exigiu que Portugal fosse excluído daquela organização... porque não se deixa roubar. E assim se fez, porque a moção apresentada pelos energúmenos foi aprovada, porquanto os votos que a apoiaram foram a maioria. Maioria porque os abstencionistas deixaram que assim acontecesse. De outra forma a moção ficaria inutilizada, pois os que votaram contra ela e os que fugiram a pronunciar-se davam o mesmo número de votos.

Há quem estranhe que a Santa Sé haja sido também abstencionista. E que se tratava dum caso político, exclusivamente político e a Santa Sé não intervém na política. A sua delegação está naquele organismo da UNESCO para tratar de assuntos de Educação; os outros não lhe dizem respeito. Mas o facto serve para mostrar como os organismos internacionais são desviados do seu fim e jurisdição: em 5 do corrente, quando o delegado de Portugal ia a entrar, fechou-se o acesso. Valem alguma coisa as organizações internacionais assim desviadas no seu intuito e competência?

## Negócios de peixe

O peixe é fresco? A que ponto é um peixe fresco? E a frescura um atributo do peixe? Ou antes uma manifestação do temperamento dos peixes? Estas e outras questões preocuparam solenemente uma reunião que, para o estudo destes aspectos, se reuniu na Orry Research Station, da Grã-Bretanha e em que estiveram presentes peritos de sete países.

As conclusões dessa reunião foram verdadeiramente singulares, pois houve de admitir que os testes objectivos, de ordem química ou física não se encontram suficientemente desenvolvidos de maneira a poderem avaliar da frescura do peixe, pelo que o melhor processo ainda é «cheirar, provar e ver». Todavia, os especialistas não desarmaram nem consideraram as conclusões a que chegaram uma vitória da Natureza sobre a Ciência: muito pelo contrário, as investigações continuarão, com particular ênfase sobre um novo método baseado na formação, nos peixes, duma substância química conhecida pela designação de «hipoxantina», tão sensível que permite detectar a mínima deterioração.

Desta maneira, talvez não venha longe o tempo em que as donas de casa desconfiadas sacarão do seu saco de compras dum instrumento que lhes permitirá avaliar se o peixe que pretendem comprar é realmente tão fresco quanto afirma a primeira...

## Caseiros

Para quinta quase dentro da vila de Figueiró dos Vinhos precisa-se casal que saiba tratar bem do amanhã da terra, pomar e animais.

Excelentes condições.  
Resposta a este jornal.

## Informação Agro-Pecuária

A aplicação de enxofre nas vinhas durante os dias muito quentes pode provocar queimaduras nas folhas que é conveniente evitar.

Esclarece-se que não é só com o enxofre em pó que se verifica o fenómeno pois sucede o mesmo com os enxofres molháveis.

*Se pretende fazer a correcção de acidez do solo, deverá executar, de preferência, ligeiras calagens anuais em vez de uma só calagem mais intensa, realizando esta prática após as colheitas e antecipando-a às estrumeações e sementeiras.*

*O correctivo calcário deve ser distribuído uniformemente por todo o terreno, misturando-o com a camada arável por meio de lavoura superficial, cava ou gradagem.*

As raízes das árvores crescem no terreno ainda além das projecções das copas: por conseguinte as caldeiras para a rega devem abranger áreas superiores às referidas projecções.

As regas devem ser feitas

oportunamente. Não se deve repetir a intervalos curtos em excesso nem esperar que as plantas sofram sede.

Não se regue durante as horas de mais calor; dê-se preferência às manhãs ou tardes para regas o seu pomar.

*Anualmente, os Serviços Florestais, procedem à distribuição gratuita de plantas e sementes florestais, no sentido de fomentar a arborização do País. Os pedidos dos interessados devem dar a entrada na sede dos Serviços Florestais, em Lisboa ou nas Administrações espalhadas pelo País, até 31 de Agosto de cada ano. Lembra-se aos senhores proprietários o interesse de respeitarem esta data, pois em virtude do elevado número de pedidos que normalmente se verifica, não é possível satisfazer as requisições de plantas e sementes aparecidas posteriormente.*

Entre os defeitos mais frequentes que surgem nas madeiras, figuram os nós que afectam várias formas e diversos graus de desvalorização da madeira. Trata-se de um defeito que não é possível evitar totalmente, mas de que se podem reduzir grandemente os inconvenientes no futuro aproveitamento da madeira. Isso só é possível, através de apropriada técnica de tratamento cultural dos povoamentos, em que se destaca o cuidado a ter com as desramações, que devem ser realizadas logo após a morte dos ramos, para que se não dê origem à formação de galhos.

São, de facto, estes galhos de maiores dimensões que conduzem aos nós que mais desvalorizam a madeira.

*O leite deve ser arrefecido após a ordenha. Salieta-se que o frio não melhora a qualidade do leite. Quere dizer, após o arrefecimento, um leite que era bom continua a sê-lo, e um que era mau continua a ser mau; mas sem arrefecimento, um leite bom transforma-se em mau, e um mau em pior. Portanto, arrefeça o leite, mas procure produzir leite limpo e são.*

## Quinze anos de segurança social em Inglaterra

Entre os milhões de doentes que beneficiaram da sua organização e dos seus cuidados, poucos haverá, ainda assim, que tenham sido submetidos a exames tão completos e frequentes como foram os próprios Serviços Nacionais de Saúde da Grã-Bretanha (Britain's National Health Service).

Com efeito, desde a data da sua fundação — o décimo quinto aniversário da sua existência passa este mês — os Serviços de Saúde britânicos foram postos à prova, estudados, observados, diagnosticados e tratados por um verdadeiro exército de especialistas, economistas, sociólogos e técnicos de organização e administração financeira.

Um dos últimos estudos levados a efeito foi da autoria dum homem que, por dois motivos soberanos, pode gabar-se de se encontrar acima de quaisquer debates sobre o assunto; sendo americano, a questão para ele é vista do exterior; sendo historiador, não é a opinião dum espe-

## PELA FREGUESIA DA GRAÇA

### Caminho Municipal de Covais

Iniciados há cerca de um mês, devem ficar concluídos dentro de 15 dias os trabalhos de pavimentação do Caminho Municipal entre a sede de freguesia, onde liga ao Caminho Municipal Pinheiro do Bordalo-Bouça, e a povoação de Covais.

Com a conclusão desta importante e útil obra, fica satisfeita uma velha e justa aspiração do lugar de Covais, que no período do inverno ficava quase privado de comunicações terrestres com o exterior.

Os nossos sinceros parabéns pela fruição de tão importante benefício, que traduz, sem sombra de dúvida, o interesse dos poderes constituídos pela melhoria das condições de vida do povo.

### Caminho Municipal de Atalaia de Cima

Já se encontram concluídos os trabalhos de pavimentação do Caminho Municipal de Atalaia Cimeira, procedendo-se nesta altura ao calcetamento do largo dentro da povoação. Os habitantes daquele populoso lugar rejubilam de contentamento pela concessão de tão importante benefício, tanto maior quanto é certo no inverno o trânsito ser feito através de uma via quase intransitável. Felicitamos os habitantes daquele lugar por tão importante e útil melhoramento, facto que demonstra o interesse em que são tidas as aspirações justas dos que habitam estes outrora tão esquecidos meios rurais.

### Arruamentos do lugar da Marinha

A Comissão de Melhoramentos do lugar da Marinha continua a desenvolver grande actividade com vista à angariação de fundos destinados à efectivação das projectadas obras de alinhamento e calcetamento das ruas do lugar da Marinha. No próximo número registaremos novas e valiosas ofertas de donativos para tal fim, facto que vem demonstrar e pôr à prova o bairrismo dos que tiveram a Marinha por berço.

### Electricidade

Já se encontram concluídos os trabalhos de campo para o estabelecimento da linha de alta tensão Pedrógão Grande-Graça-Vila Facaia, aguardando-se para muito breve, segundo informação que nos foi prestada por pessoa idónea, o início da montagem dos respectivos postes. Reina o maior contentamento por tão importante melhoramento, da maior projecção na melhoria das condições de vida dos habitantes desta freguesia.

Graça, Julho de 1963. — C.

## PRÉMIOS

### para as crianças portuguesas

Muito recentemente efectuou-se na cidade italiana de Trieste um grande Festival da Flor, de cujo complexo e variado programa constava uma exposição de pintura infantil em que obrigatoriamente teria a flor como tema.

Portugal obteve, ou antes as obras dos jovens portugueses, obtiveram quatro medalhas, igualmente atribuídas por um júri internacional.

Estes prémios, reconhecimento de méritos que nos foram atribuídos em Itália não é caso isolado: em certames internacionais do Japão e na Bélgica, na África do Sul e em tantos outros países é confirmação de um mérito, inegável e que muitas vezes, e infelizmente nós próprios, negamos às nossas gentes e às nossas coisas.

Não seria inoportuno neste momento fazer comparações entre um passado bém próximo ainda e o presente e, aqui, neste sector da educação pela arte, o quanto se tem progredido entre nós.

Não são estas matérias diletantismo ou encher horas de alunos e professores que funcionam como guias.

A alma das crianças, a sua peculiar forma de expressão, só agora foi devidamente entendida.

Neste aspecto Portugal, pode dizer-se com orgulho, caminha a par dos mais avançados povos interessados por estes temas.

### Máquina de escrever

**ROYAL**  
Cilindro 14" (36 cm)

Bom material, estado nova por . . . . . 3500\$00

### aceita ofertas

David Silva

Rua das Flores, 18-1.º D.to

LISBOA 2

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

### TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

## Propriedades

### Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de 1 casa com quintal. Terras de rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pretender dirija-se a — Jose Félix — Aldeia de Ana de Avis.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

## SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos

### Visado pela Comissão de Censura

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado  
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA  
**CONFEITARIA Santa Luzia**  
DE *A. C. Campos*  
TELEFONE 129  
FIGUEIRO DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*  
Advogado  
TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Preferam Sempre*



**PÃO DE LÓ**  
DE  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**SANTO ANTÓNIO**  
DOS  
**MILAGRES**  
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e Industrial de Leiria,  
Medalha d' Ouro na que teve lugar em  
Exposição Agrícola e Setembro de 1962

— — — — —

**Foi sempre o  
melhor desde  
1890...  
e ainda não deixou  
de o ser!...**

Telefone 50

**M. TEIXEIRA**  
SUCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueirense, L.da  
( ANTIGA PRISTA )  
Telefone 81  
FERRAGENS E TINTAS - AGENTE DA «ROBIALAC»  
Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TRILHO Y BLANCO**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz - Garganta  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**Máquinas de Costura**  
**SUPREMA**



Bobine central, cose para a frente e para trás, passaja e borda.

Agente de vendas  
**IROLINDA NUNES CURADO**  
TELEFONE 34  
Figueiró dos Vinhos

O TELEFONE  
**5**  
INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.  
CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

**Elias Tavares Cravo**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças dos olhos - Operações  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> sábado de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

Assine este JORNAL

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico  
CLINICA GERAL  
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Luis Frias Fernandes*  
Médico  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS - CLÍNICA GERAL  
TELEFONE 38 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Srs. Agricultores**  
Está a aproximar-se a época das regas e os motores para tirar água não podem faltar!  
As melhores marcas de motores, tais como VIBBIERS, CLINTON, BRIGGS & STRATTON, PACHANCHO e muitas outras estão já ao vosso dispor na Oficina de  
*José Telhada de Assunção*  
TELEFONE 53 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**  
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS  
BAR - CAFE - RESTAURANTE - BILHARES  
✱  
Serviços de Casamentos e Baptizados  
PREÇOS ESPECIAIS  
✱  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telefone 55

Campanha de venda de carros usados  
**Camiónes - Tractores**  
**Autos - Furgonetas**  
Várias marcas e modelos  
Vende com facilidades  
**Auto-Mecânica Tomarense, L. da**  
Telefone 32281 **TOMAR**



**Lusalite**  
(Marca Registrada)  
AGENTE E DEPOSITÁRIO  
NOS CONCELHOS DE:  
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião  
Cimento «LIZ»  
Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»  
Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**  
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**  
Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes  
**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**

# Condicionamento de Licenças para lançamento de fogo

Aos governadores civis de todos os Distritos, a fim de a fazer cumprir pelas autoridades locais, foi enviada uma circular com o novo regulamento, condicionando a concessão de licenças para lançamento de fogo de artifício.

Sobre o assunto, o Sr. Comandante-Geral da Polícia de Segurança Pública havia formulado uma proposta em que se reforçaram as disposições sobre o lançamento de fogo de modo a evitarem-se desastres, que mereceu a concordância do Sr. Ministro do Interior por despacho de 3 de Julho corrente.

Dessa proposta ressalta que a experiência tem demonstrado a insuficiência das disposições legais anteriores, o que, só por si, justifica a adopção de providências em ordem a obstar aos frequentes e, por vezes, graves desastres provocados pela explosão de artificios pirotécnicos; mas não é menos certo que, para tal, muito contribui a falta de noção dos riscos relacionados com o fogo de artifício, não só no aspecto específico do lançamento, mas, também, nos que respeitam às operações que o precedem, como seja embalagem, transporte,

manuseamento e, especialmente, quanto a locais de lançamento, não só o necessário afastamento de substâncias inflamáveis, combustíveis ou explosivas, mas também a prevenção de desastres pessoais, designadamente quando os riscos, sempre possíveis, de qualquer sinistro são desmedidamente agravados pela aglomeração de público, quer em circunstâncias normais, quer em cerimónias ou festividades públicas.

As medidas de natureza administrativa e policial, agora adoptadas, com a latitude necessária para torná-las eficientes na sua aplicação, incluem disposições especiais quanto à concessão de licenças para o lançamento de fogo de artifício, condicionadas, por horas e locais, quantidades e qualidades de peças a queimar, idoneidade e competência dos pirotécnicos e suas responsabilidades, e nelas se estipulam os motivos de proibição ou indeferimento de licenças, etc., etc.

Sem prejuízo de outras providências que as circunstâncias locais de momento aconselhem e que podem ser discricionariamente impostas pelas autoridades políticas respectivas, para garantir a segurança do lançamento e com vista a obstar a qualquer sinistro, deve observar-se, pelo mínimo e rigorosamente, o seguinte: «a) — No local onde se encontrarem os artificios destinados ao lançamento e o respectivo auxiliar, sendo o primeiro o responsável, pela desembalagem e lançamento,

o qual será feito a distância conveniente dos artificios destinados a tal fim, devendo assegurar-se o possível isolamento destes mediante protecção de material incombustível: b) — Agente ou agentes de autoridade, no número estritamente necessário, assegurarão o policiamento do local de lançamento mantendo o público a distância julgada necessária; c) — Sempre que possível e a quantidade de artificios o justifique será requisitado pessoal e material de incêndios, no número e quantidade, consideradas como absolutamente indispensáveis para a eventualidade de qualquer sinistro».

A Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana vão intensificar a fiscalização sobre o lançamento de foguetes e de outros fogos de artifício, de molde a, na medida do possível, pôr termo aos abusos que, com tão desastrosos resultados, se vêm cometendo.

## Política Internacional

O Presidente Kennedy voltou à Europa, para demorar viagem. Voltou, apesar de continuar candente nos Estados Unidos o problema racial. Fez John F. Kennedy o possível para acabar com o escandaloso segregacionismo que alguns Estados do Sul mantêm, porque querem e porque têm o direito de o manterem. Mas isso é com eles. O que escandaliza é que certos norte-americanos nos apontem a dedo como racistas, nós que convivemos com o preto e lhe abrimos o acesso a todas as condições de vida, se para ela estiverem aptos.

Que veio Kennedy fazer à Europa nesta visita? Segurar as solidariedades do Ocidente europeu, que às vezes parecem abaladas. Excluiu da sua visita a França, porque De Gaulle acaba de recusar à O. T. A. N. também a sua cooperação naval atlântica. A do Mediterrâneo já havia sido recusada com o pretexto de que precisava de todos os seus recursos navais para a guerra na Argélia. A guerra na Argélia acabou, mas a esquadra mediterrânea não voltou a dar cooperação à O. T. A. N.. Apesar disso cremos que Kennedy fez mal em excluir a França da sua visita. O amor-próprio gaulês não o esquecerá...

A visita presidencial destinou-se, pois, à Alemanha, Itália, Inglaterra e Irlanda. A Itália, desde as eleições de 28 de Abril, ainda não arranjou novo Governo, tão dispersas andam as suas forças políticas. Aldo Moro desistiu e Leoni ainda não conseguiu organizar Ministério. Pouco azado momento, portanto, para a visita, se excluirmos o ensejo de um cidadão católico, Chefe de Estado de um país de mais de 43 milhões de católicos, poder

Anunciar em «O NORTE DO DISTRITO» é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo.

## Casamento

No passado dia 6 do corrente, realizou-se em Lisboa, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, o casamento da Sr.ª D. Maria Alice Costa Neto da Silva Raposo, preadada filha da Sr.ª D. Maria Alice Costa Neto da Silva Raposo e do Sr. João da Silva Raposo, moradores em Minde, com o nosso prezado assinante Sr. Fausto Tomás, importante comerciante e industrial em Lisboa filho do Sr. João Joaquim Tomás, já falecido, e da Sr.ª D. Gracinda Dinis Costa Tomás.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Dr. Mário Matos, distinto médico em Coimbra, e sua Ex.ª Esposa e por parte do noivo, seu tio Sr. Aurélio Joaquim Tomás e sua mãe Sr.ª Gracinda Dinis Costa Tomás.

No final da cerimónia e num dos melhores restaurantes da Capital foi oferecido um fino «copo de água» à numerosa e distinta assistência.

«O Norte do Distrito» apresenta ao jovem casal as mais sinceras felicitações, com os desejos das maiores venturas.

## O Sr. Ministro do Interior

visitou alguns concelhos do norte do Distrito

(Continuação da 1.ª página)

um extenso cortejo de automóveis que se encaminhou para a vila, tendo-lhe sido prestada uma grande manifestação em frente do edifício dos Paços do Concelho.

Seguidamente, no salão nobre do Município, teve lugar uma sessão solene durante a qual o Sr. Ministro do Interior impôs ao Presidente da Câmara Municipal cessante, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, as insignias da comenda da «Ordem de Benemerência», com que foi recentemente agraciado pelo Venerando Chefe do Estado, tendo palavras elogiosas — aliás merecidas — para a obra municipal levada a cabo pelo Sr. Dr. Marreca.

O Sr. Dr. Santos Júnior, visitou depois o quartel da Guarda Nacional Republicana, em construção naquela vila e presidiu ainda à cerimónia do lançamento da primeira pedra para o quartel dos Bombeiros Voluntários.

## António Pereira Pinto

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção, onde satisfiz o pagamento da sua assinatura, este nosso prezado amigo, proprietário das «Ourivesarias Pereira Pinto» da cidade do Porto, que durante longos anos exerceu a sua actividade na nossa terra, onde constituiu família e grangeou muitas simpatias.

## CAÇA DAS ROLAS

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO, acaba de publicar um edital tornando público que a CAÇA DAS ROLAS e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede e sem cão, durante os períodos de tempo nele indicados, em vários locais dos concelhos de Abrantes, A'gueda, Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Almeida, Ansião, Aveiro, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Condeixa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Gouveia, Idanha-a-Nova, Mangualde, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Nelas, Oliveira do Hospital, Ovar, Pampilhosa da Serra, Penamacor, Penacova, Pinhel, Pombal, Proença-a-Nova, Sabugal, Sátão, Seia, Sernacelhe, Soure, Tábua, Tomar, Tondela, Trancoso, Vagos, Vila Nova de Ourém, Vila Nova de Paiva e Viseu.

Os caçadores que desejarem praticar o desporto da caça às citadas espécies, nos concelhos acima mencionados, devem, portanto, consultar aquele edital, que se encontra patente ao público nos Paços dos concelhos, nas sedes das Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo de todas as freguesias da área do mesmo Organismo Venatório Regional, e também foi enviado a todos os departamentos da Guarda Nacional Republicana.

Esclarece-se ainda que, a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se por qualquer outra determinação ou exercício da mesma esteja ou venha a ser condicionada.

Cristo, que fomos os primeiros a levar Mundo fora.

## Empréstimos

### para ANGOLA

A Companhia dos Diamantes de Angola e a Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela concederam à Província de Angola um empréstimo, nos valores respectivamente de 150 mil e de 60 mil contos.

Foi outorgante por parte do Estado e em representação de Angola, o Ministro do Ultramar.

O crédito de 150 mil contos da Diamang poderá ser levantado de uma só vez ou por partes até 31 de Dezembro deste ano, fazendo-se o reembolso em anuidades que vencerão, a primeira em 1 de Julho de 1964 e a última em 1 de Julho de 1984.

Por outro lado, o empréstimo concedido pela Companhia de Benguela será entregue durante este ano e em 1964 e 1965, até ao máximo de 20 mil contos em cada ano. O reembolso far-se-á por anuidades iguais, vencendo-se a primeira em 31 de Dezembro de 1966 e as restantes em igual dia dos anos seguintes, até 1987.

Sobre o capital mutuário incidirá, nos dois casos, o juro anual de 1%.

## Automóvel de Praça

### VENDE-SE

O auto ligeiro IA 61-97, marca Vauxhall Super em estado de novo, com direito à praça de Figueiró dos Vinhos, que era do falecido José Quaresma.

Esta venda é autorizada pelo Meritíssimo Juiz da comarca de Figueiró dos Vinhos.

A venda far-se-á por licitação verbal, no escritório do Advogado Dr. Henrique Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, no dia 10 de Agosto, às 14 horas, reservando-se o direito de não entregar se a oferta não interessar.

## Nascimento

No passado dia 7 do corrente, numa Casa de Saúde de Coimbra, à Ex.ª Sr.ª D. Maria Angélica Gonçalves Agria Pereira, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. José Pereira, funcionário da Secção de Finanças deste concelho, deu à luz uma interessante menina.

Com os desejos das maiores venturas para a pequenita, felicitamos seus pais.

## O Preço

### dos Combustíveis Líquidos

Por despacho do Sr. Ministro da Economia foi determinado que os preços de venda ao público dos combustíveis líquidos, sejam desde 1 de Julho corrente os seguintes:

Gasolina 1095 RM — 6\$00 por litro, fornecida nos postos abastecedores autorizados para o efeito, do continente e ilhas adjacentes; gasolina 1079 RM — 5\$30 por litro em circunstâncias análogas.

Petróleo — 1\$85 por litro, fornecido aos revendedores em Lisboa. O preço de venda do petróleo ao consumidor é acrescido do diferencial de transporte fixado por despacho publicado no Diário do Governo, e de \$15 por litro, correspondente ao diferencial de revenda.

Gasóleo — 2\$15 por litro fornecido aos revendedores. O preço nos postos de revenda é de 2\$30.

Fuel-oil — \$90 por quilograma, fornecido a granel nas instalações de Lisboa.

Para a lavoura será mantida a bonificação de \$40 por litro de gasóleo.